



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO  
DE ESTADO ADJUNTO  
E DA DEFESA NACIONAL

Álvaro Castello-Branco  
Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

**Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Álvaro  
Castello-Branco, por ocasião da visita ao exercício REPMUS 25 no  
*Distinguished Visitor's Day***

Centro de Experimentação Operacional da Marinha – Tróia,  
25 de setembro de 2025

- **Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Defesa Nacional**
- **Exmo. Sr. Secretário de Estado para a Digitalização**
- **Exmo. Sr. Secretário de Estado Adjunto da Política da Defesa Nacional**
- **Exmo. Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Trabalho**
- **Exmo. Sr. Almirante, Chefe do Estado-Maior da Armada**
- **Exmos. Srs. Almirantes, Chefes de Estado-Maior das Marinhas de Angola e Letónia**
- **Exmo. Sr. Embaixador, Representante Permanente de Portugal na NATO**
- **Exmo. Sr. Vice-Reitor da Universidade do Porto**
- **Exmos. Srs. Almirantes e Generais, membros do ACT e MARCOM**
- **Membros da indústria, dos centros de investigação, e da academia**
- **Ilustres Convidados**
- **Minhas Sras. e Meus Srs.**

## **O REPMUS é o maior exercício mundial de robótica e sistemas não tripulados.**

Por estes dias, todos convergem em Tróia.

Aliados de muitas nações, empresas, academia, marinheiros e investigadores.

Uma verdadeira comunidade de interesse a trabalhar ombro-a-ombro, numa iniciativa que se tem vindo a construir, ano após ano, com parceiros nacionais, da NATO e Europeus, como referiu o Senhor Almirante Nobre de Sousa.

Assim, o REPMUS tem-se afirmado pela ação da Marinha Portuguesa, granjeando o reconhecimento da NATO.

Foi neste contexto que o exercício Dynamic Messenger da NATO decorreu em simultâneo com o REPMUS.

Para Portugal, foi uma honra acolher este exercício.

E Portugal está disponível para continuar a receber o Dynamic Messenger, aproveitando as mais valias do Centro de Experimentação Operacional da Marinha, e da Zona Livre Tecnológica Infante Dom Henrique, na experimentação de drones em todos os domínios das operações militares.

## **O REPMUS é um laboratório vivo do futuro.**

Aqui ensaiam-se respostas às ameaças de enxames de drones no mar e, no ar.

Primeiro surgiram nos conflitos globais.

Agora estendem-se às ações híbridas, e às violações do espaço aéreo aliado, testando as capacidades de resposta de defesa coletiva e nacionais em tempo real.

Ações disruptivas que incidem também sobre as infraestruturas críticas submarinas no espaço Euro-Atlântico.

### **As marinhas do futuro preparam-se no REPMUS.**

Nesta edição potenciamos esse processo com a experiência de militares ucranianos, cujos feitos no Mar Negro e zonas ribeirinhas nos trazem lições valiosas.

Presto, o meu tributo à resistência ucraniana nestes 4 anos de guerra.

A participação de Portugal na Coligação Marítima de Apoio à Ucrânia, ao lado de muitos aliados traduz-se também nisto - dar e receber conhecimento, e capacidade na vertente de sistemas autónomos.

Mas, minhas senhoras e meus senhores,

### **O REPMUS é mais do que um exercício militar.**

É um exemplo paradigmático de inovação e desenvolvimento das indústrias de defesa em áreas tecnológicas do mais alto nível.

É a síntese do ciclo virtuoso que deve ser replicado:

- Investigação, desenvolvimento, prototipagem e interação entre indústria e Forças Armadas,
- Patentes e geração de propriedade intelectual, com potencial de desenvolvimento de produtos para comercialização. Muitos equipamentos já estão a ser aplicados em contextos civil e militar,
- E, criação de emprego altamente especializado em novas áreas.

Muitas das grandes empresas que hoje dão cartas no setor dos sistemas não tripulados deram os primeiros passos no REPMUS.

Antes de se falar “da parede de drones”, já UAV’s fabricados em Portugal defendiam os céus da Ucrânia, vigiavam o Mediterrâneo, e outros espaços subaquáticos.

E quando um dia se escrever a história do REPMUS, ficará claro que esta foi uma aposta decisiva que colocou universidades, empresas e as Forças Armadas na vanguarda tecnológica.

Foi uma aposta que gerou retorno.

Retorno operacional para a Marinha, para a economia nacional, e retorno em defesa e segurança para Portugal e Aliados.

**É por isso que Defesa não é despesa. É investimento.**

Há quinze anos, a audácia e a visão prospetiva da Marinha Portuguesa anteciparam tendências e alargou-se a fronteira da tecnologia naval.

Esta é uma marca do pioneirismo e espírito empreendedor que define os marinheiros da Armada.

**O REPMUS e o CEOM são símbolos de prestígio nacional.**

E o país tem hoje um polo de excelência que importa escalar para o patamar da NATO.

Foi nesse espírito que Portugal, ofereceu à NATO um Centro de Excelência em Maritime Unmanned Systems, para consolidar a interoperabilidade construída com Aliados e parceiros e para darmos continuidade ao REPMUS.

É um legado coletivo que tem futuro.

Juntos, nos UAVs, na NATO, e na defesa da liberdade e do nosso modo de vida, sempre procurando a paz.

Desejo a todos um bom regresso a casa, em segurança.

Até para o ano, no REPMUS 26.